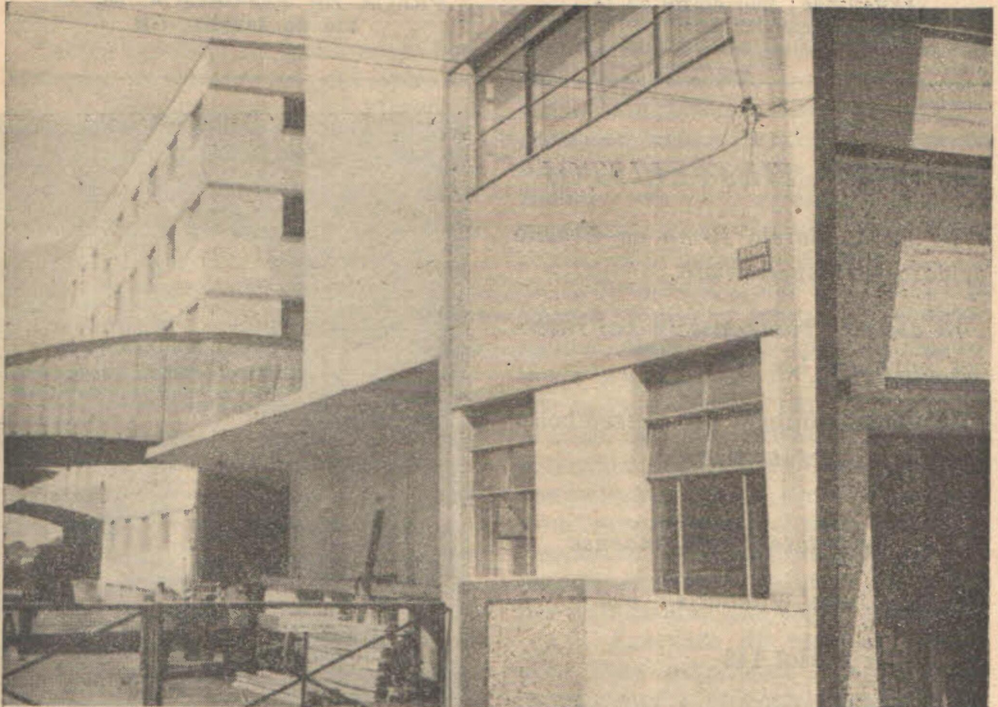
BRAZILA ESPERANTISTO

57-A JARO JANUARO-MARTO 1963 N.º 586-588

UBERABA — MINAS GERAIS



La nova avenuo Esperanto. Oni povas legi la ŝildon kun la nomo. Ĉe la avenuo situas kelkaj gravaj firmoj, kiuj per sia granda propagando vaste aperigos la nomon de la Internacia Lingvo sur afiŝojn, kovertojn k. a.

JANUARO — MARTO 1963

57-a Jaro N.º 586-588

BRAZILA ESPERANTISTO

("O Esperantista Brasileiro")
Oficiala organo de

BRAZILA ESPERANTO-LIGO

Societo de publika utileco, laŭ registara dekreto N. 4356, 26 Oktobro 1921

Direktoro:
A. CAETANO COUTINHO

Respondeca redaktoro (redactor principal):
D-ro CARLOS DOMINGUES

Administracio kaj Redakcio:
Praça da República, 54, 2.º
Telefono: 42-4357
Sidejo de la Brazila Societo de Geografio
RIO DE JANEIRO — BRAZILO
Senpaga por anoj de B. E. L.
Eksterlande: unu dolaro aŭ 15 respondkuponoj

QUOTA ANUAL DE ADESÃO À LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO 1963

(De acordo com os Estatutos todos os membros são automàticamente filiados à organização mundial)

Membro Simples: recebe a carteira de sócio, os cupões de serviço e o "Brazila Esperantisto"	600,00
Membro com direito ao Anuário: recebe o mesmo que o antecedente e mais o Anuário do movimento esperantista	1.400,00
Membro Assinante: recebe o mesmo que o antecedente e mais a revista "Esperanto"	2.800,00
Membro Mantenedor: recebe o mesmo que o Membro Assinante	4.200,00
Patrono-: recebe o mesmo que o Membro Assinante	28.000,00
Membro Vitalício: recebe o mesmo que o Membro Assinante	56.000,00

Tôdas as importâncias devem ser remetidas em cheque bancário ou vale postal à

LIGA BRASILEIRA DE ESPERANTO
PRAÇA DA REPÚBLICA, 54, 2.º
Rio de Janeiro, GB

ATENTU FILATELISTOJ!

La unua filatela firmo en Brazilo gvidata de Esperantisto.

Ni atendas mankolistojn kaj rezervas novaĵojn laŭ peto.

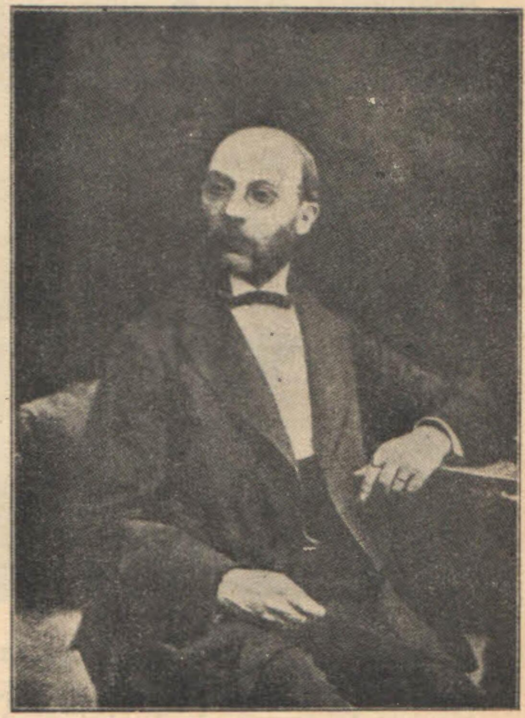
Ni sendas ankaŭ per "Reembolso Postal" en la tuta Brazilo.

Studio Filatélico Paranaense

Rua Júlia Wanderley, 520

Caixa Postal 148

Curitiba — Paraná — Brazilo



Markus Zamenhof — Patro de L. L. Zamenhof — 1878.

BRAZILA ESPERANTISTO

57-A JARO | JANUARO-MARTO 1963 | N.º 586-588

PLANO DE TRABALHO

O Plano de Trabalho, aprovado pelo Komitato no Congresso Universal de Copenhague no ano passado, tem sido largamente divulgado pela Universala Esperanto-Asocio e decerto encontrará compreensão, entusiasmo e apoio em todo o mundo esperantista.

Temos insistido em que o nosso Movimento se desenvolve em três níveis : o local, o nacional e o mundial. Se o primeiro é a base da nossa actividade, sem o último a vitória final do Esperanto será forçosamente procrastinada. A organização nacional é o necessário elo.

No plano se delineia a ação das ligas nacionais e dos grupos. Respeitadas as pequenas variantes que sempre podem ocorrer em campo tão largo como é o nosso, torna-se imprescindível o esfôrço harmônico segundo as directrizes gerais.

A Liga Brasileira de Esperanto resumiu em 12 itens a tarefa primordial para a qual convoca os esperantistas do Brasil com a mais firme convicção de que ninguém se furtará a trazer a sua pedra para o edifício comum.

É êste o Plano com que a Liga se entrosa no grande Plano da U.E.A.:

1 — *Aumento do quadro social.* Temos em vista sobretudo a adesão de Membros individuais da U.E.A. considerando que é essencial o fortalecimento da nossa maior organização. Parece, todavia, que nem todos os grupos se deixaram ainda possuir por essa idéia e tendem a empreender trabalho meramente local. A nossa experiência demonstra que, além dos motivos já expostos, o esperantista que não é conquistado para o Movimento geral breve se desinteressa do mais.

2 — *Estabelecimento de cursos cada vez mais numerosos.* Vigorando ainda a definição do Congresso de Bolonha do Mar, segundo a qual esperantista é aquêle que sabe Esperanto, não basta o simples esforço de demonstração das excelências do idioma. É mister dominá-lo correctamente. Mais do que antes se vislumbra a possibilidade de serem chamados os competentes para o ensino. É preciso que êles existam. E dada a internacionalidade do Esperanto, essa competência há de ser atestada por uma autoridade mundial, isto é, a Academia de Esperanto, única que expede diplomas válidos, fazendo-o por intermédio das Ligas nacionais.

3 — *Extensão da rêde de delegados.* Essa admirável rêde responde plenamente à objecção de que o Esperanto não oferece utilidade no presente. Ela é uma prova irrefutável de que a língua existe e funciona. Deve pois, haver pelo menos um delegado em cada cidade brasileira.

4 — *Melhoramento do "Brazila Esperantisto"*. Não obstante as desfavoráveis circunstâncias atuais, cuidaremos de aperfeiçoá-lo e, se possível, torná-lo mais frequente. Como simples boletim oficial, bilingüe, é indubitável que preenche o seu fim: atestam-no as assinaturas que conta no exterior e a constante procura de coleções completas. Talvez o Brasil já esteja em condições de editar dois outros periódicos, desvinculados das limitações oficiais: seria uma primorosa revista em Esperanto de literatura e informação sôbre o Brasil, a qual encontraria apoio de instituições públicas e privadas. E seria mais uma revista em língua nacional, no gênero da excelente *Rivista Italiana de Esperanto*, a qual poderia chamar-se *Língua Internacional*. Provàvelmente estamos longe da concretização dessas idéias: de fato temos seguido rumo oposto, publicando já algumas dezenas de minguados periódicos, num esfôrço dispersivo e pouco eficaz.

5 — *Criação de novos grupos*. Já temos grupos em quase tôdas as capitais e em outras cidades. Devemos e podemos atingir mais.

6 — *Fundo de Edições*. Constituído para a publicação de obras didacticas e literárias, alcançará sem dúvida o seu objeto. Obras de diversas regiões brasileiras, formarão em conjunto um retrato da terra.

7 — *Incremento de programa de rádio*. Há generalizada boa disposição das estações para com a nossa causa. Aproveitemo-la. Para lições editou a Liga um método adequado. A televisão tem aqui o seu lugar também.

8 — *Serviço de Livros*. Enquanto não é possível encontrar em tôdas as livrarias todos os livros de Esperanto (o que seria desejável) mantemos o nosso Serviço, que é, aliás, um dos melhores no mundo esperantista. Para o ano corrente o Serviço de Livros, além da ampliação constante, projeta uma cooperação mais íntima para a formação de bibliotecas.

9 — *O Esperanto como prática educativa* — Tem um alto significado a decisão do Conselho Federal de Educação interpretando a Lei de Diretrizes e Bases. Utilizemos, pois, a sábia permissão.

10 — *Distribuição de comunicados à imprensa*. Algumas dezenas de jornais de todo o país aceitam e inserem os nossos comunicados. Êsse oportuno serviço pode ser aperfeiçoado com a colaboração dos nossos amigos remetendo-nos os recortes das publicações, indicando-nos os jornais simpáticos à causa, visitando as redações para agradecer e mandando-nos notas interessantes.

11 — *Colaboração com as demais nações làtino-americanas* — Já empreendida há anos e firmada durante o nosso último Congresso, ela deve prosseguir cada vez mais íntima para a exata solução dos problemas inerentes a esta parte do mundo.

12 — *Ruas Esperanto e Zamenhof*. — Temos 33, o que coloca o Brasil entre os primeiros. Concitamos os esperantistas a prosseguir usando as ocasiões propícias.

Neste esquema não há pontos relevantes ou irrelevantes. Todos têm uma alta significação e para todos contamos com o trabalho dos membros da Liga e dos demais amigos do Esperanto.

Não havendo possibilidade de atacá-los a todos simultâneamente, os três primeiros constituem uma base segura para o nosso Plano, cujo êxito final imprimirá neste ano um vigoroso impulso ao progresso da Língua Internacional que propugnamos.

BAHIA-MÃE

Bahia de Castro, de Rui, de Seabra,
"Bahia-presépio", Bahia-primor!
Olhando-te, sinto, risonha, pasmada,
Que tu te assemelhas a um vivo
[esplendor!

Fogueiras crepitam nas tuas auroras,
Incêndios se elevam nos teus arrebois!
E tochas flamejam nas noites de lua,
Bahia-cabôcla, "és o sol entre os sois"!

Cidade galante de igrejas e praias,
De guisos, violas, batuques, pandeiros,
Ladeiras imensas, quitutes, mães-pretas,
Teus filhos, Bahia, são mais brasileiros!

Recebe o meu canto, Bahia gigante,
Recebe-o travêsso, tal como nasceu,
Que o dia de glórias, o teu Dois de Julho,
Com a mão do passado o poema escreveu.

A música veio das matas frondosas
Onde o ouricuri se esgalha a cantar;
Dolente, garbosa, de ritmo cheio,
Que os negros trouxeram de terra
[além-mar...

Por isso és a única, ó Mãe do Brasil,
De tez bronzeada, tapuia robusta,
A gênesis bela dessa Árvore régia
Que à fôrça do amor não cala, vetusta...

E o canto se espalha, correndo, saltando,
Como em catadupas, as águas da paz:
E supre lacunas e enche comportas,
De graça pujante e labor eficaz.

Escuta a criança, gloriosa, cantando!...
Não sabes, não ouves, o que ela te diz?
— Não morrem teus grandes, porque
[superaram
Do tempo os limites, Bahia feliz! —

Stela Câmara Dubois

BAHIA-PATRINO

Bahia de Kastro, de Ruj, de Seabra,
"Bahia-la-Stalo" Bahia-juvelo,
rigarde mi sentas, kun rido surprizo,
ke vi ja similas al viva brilhelo!

Brulego leviĝas en via krepusko,
fajrego krakadas en via aŭroro.
Kaj torĉoj flamigas en nokto lunklara,
Bahia kabokla, de l'sunoj la gloro!

De strandoj, preĝejoj, vi urbo galanta,
de dancoj, gitaroj, tamburoj tintilaj,
deklivoj vastegaj, frandaĵoj, negrinoj,
Infanoj de vi pli estas brazilaj!

Akceptu ĉi kanton, Bahia giganta,
akceptu ĝin tia, ĝi tia burgonis,
ĉar tago de gloro, Julio la dua,
per mano pasinta poemon komponis.

El frondaj arbaroj, en kiuj la palmoj
kantante brancîĝas, muziko alvenis;
lamenta, gracia, plenplena de ritmoj,
el transa marbordo la negroj gin
[prenis...

Unika vi estas, Patrin' de Brazilo.
"tapuja" fortika, kum haŭto sunbruna,
genezo belega de l'Arbo reĝeca,
pro amopotenco ne mutas, maljuna...

La kanto disiras, ĝi kruras, ĝi saltas,
samkiel pacakvo kaskade falanta;
gi mankojn plenigas, kaj kluzojn
[provizas
per ĉarmo potenca, laboro konstanta.

Aŭskultu infanojn feliĉajn, kantante!...
Ĉu aŭdas vi diron en kanto ilia?
— Ne mortos de vi la famuloj, ĉar ili
superis templimon, feliĉa Bahia! —

Esperantigis L. H. Knoedt

KRISTNASKO KAJ NOVA JARO

Pro la Kristnasko kaj la Nova Jaro Brazila Esperanto-Ligo kaj ties Prezidanto ricevis multajn kartojn, leterojn kaj telegramojn kun amika saluto.

Dankinte aparte ĉiujn salutojn, ni publike redonas la korajn bondezirojn.

PRIVILEGIA VOJO, de V. Setälä

O livro que a U.E.A. recomenda para o ensino universal pelo método directo.

Cr$ 450,00

ĈU A AŬ E?

Demando kaj Respondo

B. Horizonte, la 12-an de januaro 1962

Tre estimata D-ro Carlos Domingues

Verkante paĝon pri adverbo en Esperanto, mi frontis al malfacilaĵo, por kies solvo mi nepre bezonas la helpon de via solida, senartifika klereco.

Jen ĝi:

Oni scias, ke ne adjektivo, sed ja adverbo rilatas al infinitivoj kaj al dependaj propozicioj: estas dece saluti la sinjorinojn; estas vere, ke li diris tion; ktp.

Sed oni trovas multajn ekzemplojn de Zamenhof kaj de la modernaj aŭtoroj, kiuj ne konfirmas tion:

— Mi trovas necesa doni la sekvantajn klarigojn (Z).

— Li opiniis ne konvena laŭte krii (Z).

— Plej bona estos, se vi ĝin forgesos (Z).

— Mi trovas verŝajna, ke Zamenhof mem kulpas tion (Waringhien).

Por ne konsideri tion escepto, mi pensis pri vortoj subkomprenataj, sed la ideo ne konvinkas. Diri, ke tio nur okazas pro la emo al klareco, kiam la rilato estas predikativa al objekto, estas nur parta solvo.

Aliflanke Zamenhof diris: "mi trovas superflue paroli pri detaloj" — kaj tio ŝajne kontraŭas la unuan cititan ekzemplon.

Bonvolu unu plian fojon liveri al mi iom de via lingvista lumo.

Antaŭdankas, kaj restas, kiel ĉiam,

Via samideano kaj sincera amiko

Geraldo Pádua

Rio de Janeiro, GB, la 6-an de Februaro 1962.

S-ro Generalo Geraldo Pádua,
Belo-Horizonte.

Estimata sinjoro kaj samideano.

Komisiite de nia estimata Prezidanto, Prof. Carlos Domingues, al kiu vi skribis, mi plej zorge esploris vian demandon pri la uzado de la adjektivo anstataŭ la adverbo. Vi diras: "Oni scias, ke ne adjektivo, sed ja adverbo rilatas al infinitivoj kaj al dependaj propozicioj". Por klarigi vian demandon kaj konfirmi tiun eksternorman uzadon de la adjektivo, vi citis tri frazojn de Z. kaj unu de moderna verkisto; tiuj frazoj de la majstro estas (bv. kontroli): "*ni* trovas necesa doni la sekvantajn klarigojn" (O.V. 321); "ĉar li estis en uniformo, li opini*i*s nekonvena tiel laŭte krii' (Fab. I. 99); "Plej bona estos, se vi ĝin forgesos" (Haml. 39). Simila al la unua estas la jena: "ni subskribintoj... trovis necesa... doni la sekvantan klarigon" (O.V. 237), frazo, kiun la Plena Gramatiko citas, sed — nekompreneble — pluraligante la lastajn du vortojn.

Vi jam antaŭiĝis al ĉia "elturniĝo" dirante, ke: "Por ne konsideri tion escepto, mi pensis pri vortoj subkomprenataj, sed la ideo ne konvinkas". Kaj plue: "Diri, ke tio nur okazas pro la emo al klareco, kiam la rilato estas predikativa al objekto, estas nur parta solvo".

Ne nur en tiuj okazoj, sed ankaŭ tiam, kiam iu substantivo aŭ pronomo ne ekzistas, al kiu rilatus adjektivo, ekz.: "ĉiu volu... voĉi tiel, kiel li trovas la plej util*e* por nia afero" (O.V. 195). Pri ĉi tiu frazo D-ro Dietterle faris piednoton: "tiel en la teksto!". Eble li pravas, ĉar sur la pĝ. 37 ni legas: "ĉiu laboru tiel, kiel li trovos la plej bon*a*"; kaj sur la pĝ. 514: "aranĝu la eldonon tute tiel,

kiel vi trovos la plej bon*a*". Sed, pĝ. 179: "mi povas presi la vortaron nur en tiom da ekzempleroj, kiom estos mendit*e*"; la sama klera kompilinto preferas "menlit*aj*". Pĝ. 81: "lasi al ĉiu skribi la nomojn, kiel li trovos la plej oportun*e*"; ĉi tie D-ro Dietterle faris nenian rimarkon. Plue: "La nombro 10.000.000, pri kiu estas parolit*a*..., ŝajnas.... "(O.V.27); sed: "pri ĝia fondiĝo kaj pri la adreso de ĝia reprezentanto estas publikigat*e* en la plej proksima numero de l'organo de la Ligo." (O.V. 66). Kontraŭ la adjektivo en la unua supra frazo D-ro Dietterle skribis nenion; sed mi pensas, ke "regula" estas la *adverbo*, kiel en la dua. La esprimo "estas publikigat*e*", en ĉi tiu lasta, anstataŭas la pli longan "estas publikigat*a* (*iu*) *sciigo*"; forstrekante ĉi tiun aldonon, la adjektivo, kiu nature akordas kun la substantivo, transiras en la adverbon. Ni imagu ekzemplon. Ni diras: "Tiu temo, pri kiu estas skribit*aj* tiom da artikoloj..."; sed: "..., pri kiu estas tiel vaste skribit*e*,...". Estas probable, ke Z. uzis la adjektivan formon bazita sur la konsidero, ke "tiel" egalas al "en tia maniero" kaj sekve, anstataŭ "kiel" estus "kia", kiel ni vidas en la sekvanta frazo: "volu ŝanĝi mian artikolon *en tia maniero, kian* vi trovos la plej bon*a*" (O.V. 531). Tamen, se valorus tia "simplaĉa" rezonado, oni do neniam uzus la adverbon en ĉi tiuj okazoj. Estas do vere malfacil*e* (aŭ... "malfacil*a*"?!) — almenaŭ por mi — trovi la profundan kaŭzon de tiuj deflankiĝoj.

Rimarkinde estas ankaŭ, ke ĉe Z. mem ni vidas frazojn kun neŭtra pronomo, funkcianta kiel subjekto de la verbo "esti" kaj aliaj, jene, ekz.: "*ĝi* eble estas util*a*, ke..." (Let. II. 71). "Kiel *ĝi* estas nun ebl*a*, ŝi demandis, ke...?" (Bat. Vivo, 57). "Ĉu *ĝi* estas ebl*a*, ke..." (G. Dandin, 13). "*ĝi* estas konven*a* uzi..." (G. Dandin, 10). "vi... trovos *ĝin* konven*a*, ke..." (Marta, 97). "kio tre grav*a* *ĝi* estas, aŭdi..." (Marta, 206). "Kiel *tio* estas ebl*a*, ili diras, ke..." (O.V. 23). "Tial *ĝi* estas tute natur*a*, ke..." (O.V. 30). "*ĝi* estas tute kompreneбl*a*, ke..." (O.V. 273). *ĝi* estas tute ne malfacil*a* por mi, krei..." (O.V. 37). "*ĝi* prosperis al mi trovi..." (O.V. 63). "kiel grav*a* *ĝi* estas por nia afero, se..." (O.V. 78: Z. senatente skribis "grav*e*", sed D-ro Dietterle korektis: "grav*a*"); "*ĝi* ne estas lia kulpo, se..." (O.V. 364). "Se *ĝi* prosperos al vi ebligi al mi..." (O.V. 480).

Ĉi tio tamen ne kuntrenas, ke se tia pronomo ne ekzistus, oni nepre devus (?) uzi adverbon, kaj ĝuste en ĉi tio konsistas via demando. Mi povus prezenti ĉi tie plurajn zamenhofajn frazojn, unujn kun la adjektivo, aliajn kun la adverbo; ilia paraleligado estus ja studinda. La plej interese por vi — ŝajnas al mi — estus citi frazojn similajn al tiuj, kiujn vi donis por nia respondo. Ekz.: "Plej bon*e* *estus*, se..." (O.V. 355). "la plej bon*e* *estos*, se..." (O.V. 495). "Tamen se la Ligo *trovos* neces*e* fari..." (O.V. 68). "ni *trovis* neces*e* ripeti..." (O.V. 106); k. a. Nun bonvolu kompari: "sinjoro Schleyer ne *trovis* neces*e* doni..." (O.V. 265) kun: "la genio de sinjoro Schleyer ne *trovis* neces*a* fari... (O.V. 276) ! Kiel ĝi plaĉas al vi ?

Unu samideano pri ĉi tiu afero publikigis en revuo artikolon, kiun li poste represigis sub formo de tripaĝa verketo, pledante por la ekskluziva uzado de la adjektivo kaj sekve kontraŭ la adverbo. Liaj argumentoj min ne konvinkis; la frazoj, kiujn li forĝis, ekster ĉia teksto, tute ne taŭgas por lia celo. Aliaj sin turnas

al la "klareco", pri kio vi mem parolis; ŝajnas al mi, ke ankaŭ ĉi tiu flanko ne estas sufiĉa argumento. Se oni deziras starigi sistemon aŭ regulon pri iu gramatika ĉapitro, ne ĉiam estas konvene prezenti frazojn sen ia rilato al aliaj; tiaj "sekaj" ekzemploj povas esti pli bone teoriaj ol praktikaj kaj tiel ili klarigas nenion.

Estu aldonite, ke ne en ĉiuj verkoj de Z. oni vidas tiun eksternorman adjektivon anstataŭ la adverbo. Ĉe Kabe, almenaŭ en tiuj liaj verkoj, kiujn mi havas, mi vidis neniun "-a" anstataŭ "-e".

Konkludo: bedaŭrinde mi mem povas ĉerpi el ĉio ĉi nenian konkludon pri tiu stranga uzado de la formo adjektiva anstataŭ la adverba sur ĉi tiu kampo. Vidante frazojn tute egalkondiĉajn kun "-a" resp. "-e" - ekz. "la plej bon*a* estos, se..." kaj "la plej bon*e* estos, se...", kiel mi supre transskribis, k.s. —, mi mem ne kapablas klarigi al mi tiun duoblaĵon: eble el la plumo de Z. mem, eble el la fingro de la kompostisto, eĉ eble el la momenta "sento" de la majstro, krom aliaj supozoj, kiujn ĉiu povus fari al si, ilin ŝpinante kaj teksante laŭplaĉe...

Estus, mi pensas, prudente ĝin uzi neniam eĉ tiam, kiam ĝi ŝajnas necesa. Se ni ventanime ekirus nerektajn vojojn, la regulaj irejoj estus fine forlasitaj kaj, en ĉi tiu okazo, la feliĉa transplantado de la slava adverbo neniiĝus per unu fojo, kio estus ja bedaŭrinda. Post kelka tempo, ekz., la Fundamentan: "Rajdi sur leono estas danĝer*e*" la venontaj generacioj rigardus kiel arkaismon kaj "korektus": "... danĝer*a*", ĉar oni subkomprenus ian "ĝi": "*Ĝi* estas danĝer*a* rajdi...".

Plej estime, mi subskribas, tute via,

Porto Carreiro Neto

PUBLIKA POTENCO

En la ĝenerala balotado de la 7-a de Oktobro lasta estis elektitaj: Ŝtatestro de São Paulo nia Dumviva Membro D-ro Ademar Pereira de Barros, Ŝtatestro de Pernambuco nia amiko D-ro Miguel Arrais, Federacia Deputito per Rio Grande do Sul nia amiko Prof. Carlos de Brito Velho, Ŝtata Deputito per Guanabara nia amiko Generalo Naldir Laranjeira kaj Komunuma Konsilanto de Resende nia Delegito S-ro Sírio Silva.

Koran gratulon kun bondeziroj por fruktodona servado al la publika afero!

Obeado

— Mi vidas, ke vi denove manĝas ĉokoladon. Kaj mi jam diris al vi, ke vi petu nenion ĉe via onklino.

— Mi petis nenion, panjo. Mi bone scias, kie ŝi garde metas ĝin.

— Panjo, kial paĉjo ne havas harojn en sia kapo?

— Tial ke li estas saĝulo, mia filo.

— Kaj vi, panjo, kial vi havas tiom da haroj en via kapo?

— Ĉu vi volas ludi nun? Iru ludi, fileto, iru.

Ĉe la enirejo ĉiela

Apud la duonfermita pordo Sankta Petro petas al la ĵus alveninto ke li bonvolu identigi sin:

— Nomo, familia nomo, dato de naskiĝo, profesio?

Sekve de la respondo pri profesio: — kuracisto, la ĉiela pordisto ordonas: — Al la tria pordo, dekstre. Enirejo por la liverantoj.

MEMORLIBRO PRI LA ZAMENHOFA JARO

Rico material. Ilustrações
Movimento — Literatura
Cr$ 1.980,00

BRAZILA KRONIKO

RIO DE JANEIRO

Niterói — Niterói Esperanto-Klubo memore solenis la datrevenon de sia 15-jara fondiĝo. Ĉe Conservatório de Música de Niterói, la sidejo de N.E.K., la 10-an de septembro okazis la festa kunveno, kiun prezidis nia konata, inda samideanino Edith Wehrs.

Faris belegan paroladon, prezentante plenan historion de N.E.K., de la fondo ĝis nun, nia klera samideano d-ro Mario Ritter Nunes. Nia sindona samideano Octavio Vianna Peixoto faris la saluton al la ĉeestantaro. Poste okazis agrabla, notinda art-horo, kiun partoprenis la Ĥora Organizo IOBOVO kaj la majstrino Marlice Botelho Beleza.

Resende — Dum la ĝenerala kunveno (24 okt. 62) Resende Esperanto-Klubo elektis novan estraron, por la período 1963 : Prez. 1.º Ten. Robinson Mattos; Sek-ino Margarida Rosas; Kas-ino Dulce Cotrin; bibl-ino Augusta de Souza; Publ. Rilatoj Sylvio Ramos Pimentel; Kultura Dep. Suzana Silva; Prop. Komisiono — João da Mata Barbosa, Sírio Silva, Olívio Storte, Álvaro Monteiro.

SÃO PAULO

Pindamonhangaba — La Urbleĝantaro de Pindamonhangaba aprobis la projekton proponitan de D-ro Waldomiro B. de Abreu pri la starigo de elementaj kursoj de Esperanto, oficialaj, kaj la urbestro, D-ro Francisco Romano de Oliveira sankciis la leĝon n-ro 285, de 20 junio 1956.

La nuna urbestro Manoel Cesar Ribeiro, per oficiala ordono n-ro 612, de 22 decembro 1961, enoficigis kiel direktoron de la kreitaj E.-Kursoj la profesoron Waldomiro B. de Abreu.

Aparte ni publikigis la originalan tekston de la leĝo n-ro 285, en la portugala lingvo.

São João da Boa Vista — Niaj samideanoj Jatir Gonçalves Vieira kaj Antonio Luís Loyola organizis belan ekspozicion de esperantaĵoj, vizititan de 12 ĝis 15 julio.

RIO GRANDE DO SUL

Santa Maria — Estas elektita prof. d-ro Vitor Francisco Schuch prezidanto de la Esperantista Societo de Santa Maria.

Sub la zorgo de nia samideano Enio Toniolo funkcias nun du E.-kursoj, kun proksime 30 lernantoj.

MINAS GERAIS

Monte Alegre de Minas — Sub la organizo de Monte Alegre Esperanto-Klubo prof-ino Nina Fonseca Parreira gvidas E-kurson ĉe Colégio Municipal, kies direktoro, prof. Euler Lannes Bernardes estas favora al Esperanto.

Tupaciguara — La 15-an de aŭgusto Tupaciguara Esperanto-Klubo (Clube Tupaciguarense de Esperanto) elektis sian novan estraron por la jaroj 1962 - 1963 — Prez. Webert Abrahão; vicprez. f-ino Olbia de Souza Lima; 1-a sek. Elam Fonseca; 2-a sek. f-ino Círia Borges; kas. Heródoto Ferreira Pontes.

Estas aprobita la kluba statuto. kies artikolo 4-a deklaras, ke ĉiu

KONSTANTE PORTU LA VERDAN STELON

kontribuanta membro estu ano de B.E.L. kaj de UEA. Laŭ la 18-a artikolo, en la okazo ĉesi funkcii la klubo, ĉiuj ĝiaj havaĵoj estos destinitaj al B.E.L.

Uberlândia — Departamento de Esperanto de Aliança Municipal Espírita, sub la direkto de nia samideano C.A. Wutke, publikigis en la monata gazeto "Vida Espírita" (oktobro 1962) kompletan paĝon kun artikoloj kaj informoj pri Esperanto.

FEDERACIA DISTRIKTO

Brasília — Associação Brasiliense de Esperanto malfermis du E.-kursojn (por infanoj kaj por plenaĝuloj), ĉiusabate, sub la gvido de nia samideano Nelson Pereira de Souza.

Sobradinho — (ĉirkaŭaĵoj de Brasília) — Nia samideano Prof. Paulo Vieira da Silva gvidas E.-kurson, ĉiudimanĉe, ĉe Centro Espírita Adolfo Bezerra de Menezes.

GOIÁS

Itumbiara — Estas fondita Itumbiara Esperanto-Klubo, kies unuaj membroj frekventis la kurson de Esperanto "Cruz e Souza", ĉe la Centro Espírita Eurípedes Barsanulfo.

MATO GROSSO

Campo Grande — Campo Grande Esperanta Klubo, dank' al klopodoj de niaj samideanoj Renato de Souza Ferreira, prezidanto, kaj Maria Garcia Pereira, sekretariino, progresas, kiel persone konstatis nia veterana esperantisto Benjamim C. Camozato, dum vojaĝo al la ĉefurbo Cuiabá ("Correio do Povo", 15-8-1962).

Tie funkcias E.-kurso, kiun instruas nia samideano Manuel Miraglia.

JULIA LOPES DE ALMEIDA

1862 — 1934

La eminenta verkistino naskiĝis kaj mortis en Rio de Janeiro. Ŝi estis filino de d-ro Valentim da Silveira Lopes, Vicgrafo São Valentim, kaj edziniĝis al la poeto Filinto de Almeida. Ŝi verkis plurajn romanojn, rakontojn, novelojn, komediojn. La literaturaj medioj ĉiam respektis ŝin, kiu estis la plej granda figuro inter la romanverkistinoj el sia tempo.

Jen ŝiaj precipaj romanoj: *A Família Medeiros, Memórias de Marta, A Viúva Simões, A Falência, A Intrusa.*

La jarcenton de ŝia naskiĝo oni brile celebris la 24-an de septembro 1962.

Julia Lopes de Almeida estis favora al Esperanto. Jen kion ŝi skribis pri ĝi: — "La elpensaĵo estas grandioza. Ŝajnas al mi, ke Esperanto similas al ponto konstruita super ĉiuj abismoj kaj ŝtormoj, por niveli la planojn kaj simpation de la popoloj..."

El unu el ŝiaj libroj enhavantaj rakontojn, ni komencas en ĉi tiu numero publikigi tradukon de unu el ŝiaj interesaj noveloj: — "O Laço azul" — *La blua banto.*

EDZIĜO

La 18-an de oktobro geedziĝis en Belo Horizonte, Ŝtato Minas Gerais, nia samideanino Luiza Maria Coutinho kaj S-ro Quintiliano Ferreira Mendes.

Luíza Maria, same kiel ŝiaj gepatroj D-ro Luís de Azeredo Coutinho kaj Maria Salomé Coutinho estas dumviva membro le U.E.A. Korajn bondezirojn!

LA BLUA BANTO

Romaneca novelo de

Júlia Lopes de Almeida

I

Apenaŭ d-ro Sergio Bastos premis la butonon de sonorileto ĉe iu domo en la strato Haddock Lobo, tra la krado li vidis aperi, kiel luman platon, blankan antaŭtukon de servistino.

— Ĉu s-ro Izidoro Nunes estas hejme?

— Jes, sinjoro... Kiun mi devas anonci ?

D-ro Sergio malrapide prenis el sia poŝo vizitkarton, donis ĝin al la servistino kaj sekvis ŝin tra la ĝardeneto, kie floris ruĝa iksoro (1).

Li neniam povus pensi, ke iam, post kvardekjara disiĝo, li bezonus serĉi Izidoron por trakti pri tiel intima, delikata afero... Li observis, per sperta, kaŝema rigardo, la eksteraĵon de la domo, kiu ŝajnis al li bona, antaŭ nelonge rekonstruita, kun kvin larĝaj fenestroj, kiuj malfermiĝas al kahelita verando, garnita per grimpantaj kreskaĵoj.

La servistino enirigis lin en la vizitĉambron kaj malaperis. Li sidiĝis sur la ekstremaĵo de sofo, kun la nova malmola ĉapelo zorge inter la fingroj, la bonaspektaj piedvestoj brilantaj sur la tapiŝo kaj la mentono metita sur la faldoj de la kolumo.

Li ekmeditas : Kiajn ŝanĝojn estas farintaj tiuj kvardek jaroj al Izidoro ! Li pliĝuste memoras lian karakteron ol lian figuron. La trajtoj elviŝiĝis el la memoro, eble ili estas konfuzitaj kun tiuj de la aliaj... sed pri la kutima mildeco de Izidoro kaj lia scivolemo pri malgravaĵoj, Sergio tute ne forgesis. Se li bone memoras, la alnomo de Izidoro en la kolegio estis "o Sabe-tudo" (la Ĉionscianto), tial ke li ĉiam konis ĉiujn domajn okazintaĵojn, de la plej gravaj ĝis la plej sensignifaj.

Ĉu iu instruisto estis diskrete riproĉita en la ŝlosita sekretariejo ? Li tion eksciis. Ĉu la direktoro hipotekis la domon, por pagi ŝuldojn pro neantaŭviditaj elspezoj ? Li ankaŭ tion sciis; same kiel li sciis, ke iu servisto estis anstataŭigita, ke iu kolego el la urbo Campos ĵus ricevis tian nombron da skatoloj da gujavdolĉaĵo, senditaj de la patrino, kaj alia kunlernanto el Pernambuko ricevis tian kvanton da konfititaj anakardifruktoj, senditaj de la onklino.

Ŝajnis kvazaŭ la faktoj alvenis al lia scio nature, sen tio ke li ilin serĉus koni per klaĉoj aŭ konfidencoj. Kaj por puni lin pro lia manio al klaĉoj, kaj samtempe por havi iajn facilaĵojn en la kolegia vivo, kiom da fojoj li, Sergio, la kolego, kiu nun sub impreso de konfuzo sidas sur la angulo de tiu sofo, faris el Izidoro, jam junulo, jam kun lanugo sur la supra lipo, sian mokludilon en la kolegiaj petolaĵoj ! Tiam li pruvis lian obeemon : estis la kompatinda Izidoro, kiu liberigis lin de enuigaj taskoj, kiaj reordigi la liton, brosi la vestojn, purigi la kombilojn, ciri la...

Subite knaris pordo. D-ro Sergio leviĝis kaj du brakoj malgrasaj, per linŝtofo kovritaj, malfermiĝis antaŭ li.

La kvardek jaroj konservis ion al ambaŭ : rememorojn. Eble ne estis ĝuste reciprokaj rememoroj, sed de la komuna tempo travivita ĉe la internulejo. La ĉirkaŭpreno estis longa kaj silenta. Poste la du viroj sidiĝis, rigardante unu la alian kun ĝojaj malsekaj okuloj. Ŝajnis, ke ĉiu el ili figuris la alian kvazaŭ ankoraŭ juna, malgraŭ ke ambaŭ jam estis blankharuloj. D-ro Sergio, kun blankaj vangharoj kaj razitaj lipharoj; Izidoro Nunes, kun blankaj lipharoj.

— Kia surprizo !

D-ro Sergio demandis sian amikon, kiel ĉi tiu povis memori pri li, post tiel longa forestado...

— Nu ! kompreneble mi juĝus prava tian demandon, se mi ĝin estus farinta al vi !... Sed vi, kiu akiris brilan nomon, kiu atingis rimarkindan pozicion !... Tiel mi scias en kiuj jaroj vi diplomiĝis pri juro en São Paŭlo, vi edziĝis al tre bela juna bienulino el la familio Bernardes, en la urbo Vassouras, kaj vi fariĝis vidvo. Mi scias, ke vi fordonis vin senkondiĉe al la plantkulturado kaj al verkado de gravaj libroj pri agrikulturo... Sed mi ne sciis, nek povus supozi, ke vi ankoraŭ memorus min kaj iun tagon frapus ĉe mia pordo !

---

(1) *Ixora*, genro de plantoj el la familio Rubiacoj.

— Nedubinde, li estas la sama homo ! pensis d-ro Sergio, kiu senprokraste respondis, kun subtila rideto :

Ankaŭ mi ja ne forgesis vin, kaj tion pruvas mia ĉeesto ĉi tie, iom mira pri ĉio, kion vi konas pri mi, eĉ pli ol mi, rilate miajn verkaĵojn, kiuj tute ne estas gravaj; ili estas nur mallongaj senpretendaj studoj pri pomologio. La ceteron vi trafis. Mi aldonas, ke mi havas dudek tri jaraĝan filon, mararmean oficiron, fortikan, inteligentan, agrablaspektan. En li mi deponas mian tutan feliĉon.

— Mi ankaŭ scias tion.

— Ha !

— Mi bone scias. Via junulo estas tre ŝatata, meritplena. Mi vokos mian edzinon. Ŝi ĝojos vidi vin, ĉar ŝi jam konas vin tradicie, kaŭze de mia amikeco al vi. Mi ĉiam estimis vin, ĉar vi estis ĉarma junulo..., iafoje vi ĝenadis min... troprofitis... sed fine junulmalsaĝaĵoj !

— Jes, vere, sed ankaŭ al mi la aliaj faris la samon !

— Ne, al vi ne; ĉiuj respektis vin, eĉ la pliaĝaj. Nur mi estis devigita ciri dek parojn da botetoj ! La knaboj estis malicetaj. Sed mi estis indulgema, mi eĉ ridis... Poste, multe da jaroj poste, mi venĝis min kontraŭ kelkaj el ili, ĉu vi scias, per kia maniero ? Donante al ili monon por aĉeti aŭ replandumi piedvestojn, kiam okaze ilin mi renkontis en la strato, kun rompdifektitaj ŝuoj.

— Verdire, kelkaj estas nun en mizero...

— Aliaj, riĉegaj, parade vivas.

— Barbosa estas ministro...

— Castro — ĉu vi memoras, ke ni nomis lin "zebreto" ? — drinkemulo. Li petegas monon al konatoj, ĉe stratanguloj. Mi ne komprenas, kiel li ankoraŭ sin tenas sur la piedoj ! Li ŝajnas skeleto.

— Tamen li estis riĉulo...

— Eble pro tio. La homoj devas esti edukitaj spertante la zorgojn kaj malfacilaĵojn de la vivo, kiel okazis al mi... al ni ambaŭ... Mi, en la komercado; kaj vi dum la unuaj jaroj de via advokata praktiko elportis grandajn malhelpaĵojn...

D-ro Sergio malfermegis la okulojn.

Izidoro daŭrigis :

— Kio savis vin estis la partopreno de Roxo en la afero pri Borlido, kaj la afero pri la karbo. Vi admirinde bone pledis tiun aferon ! Vi do konstatas, ke mi ne ignoris vian karieron...

— Verfakte !

— Mi ankoraŭ posedas bonan memoron... Bone, mi nun vokos mian edzinon. Eble vi konis la familion de mia bopatro. Li estis filo de barono de Filgueiras, ĉu vi memoras ?

— Mi ne memoras.

— La makleristo Filgueiras, tre konata en la Borso, kun flaveruĝaj haroj, graseta !...

— Mi ne havas ideon...

— Afabla viro... Unu momenton. Mi vokos mian edzinon.

S-ino Angelika ŝajnis esti aŭskultinta sian edzon malantaŭ la pordo. Ŝi tuj aperis : bonstatura, grasa, jam grizhara, kun okulvitroj orgarnitaj kaj robo je desegnoj de folioj kaj floroj sur malhela fono. Ŝi havis dolĉan rideton gastaman kaj tre blankan haŭton, ankoraŭ bonstatan.

(Daŭrigota)

Trad. C. C.

S-ino Rozalja Zamenhof — Patrino de L. L. Zamenhof 1878

ACADEMIA DE ESPERANTO

A SUA NOVA COMPOSIÇÃO

Em virtude das recentes eleições a Academia de Esperanto está agora constituída dos 40 membros que a seguir enumeramos com indicação da língua que representam e do lugar em que residem :

Membro	Língua	Lugar
Dr. A. ALBAULT	francês	Toulouse, França
J. BAGHY	húngaro	Budapeste, Hungria
Prof. Dr. E. BOKAREV	russo	Moscou, União Soviética
R. E. BUGGE-PAULSEN	norueguês	Oslo, Noruega
M. C. BUTLER	inglês	Surrey, Inglaterra
Prof. Dr. W.E. COLLINSON	inglês	Liverpool, Inglaterra
A. CSEH	húngaro	Haia, Holanda
D. DALMAU	catalão	Barcelona, Espanha
H. A. DE HOOG	holandês	Amsterdam, Holanda
Prof. Dr. C. DOMINGUES	português	Rio de Janeiro, Brasil
F. A. F. FAULHABER	holandês	Amsterdam, Holanda
Eng.º A. R. HAFERKORN	alemão	Berchtesgadengern, Alemanha
T. HODAKOWSKI	polonês	Nowy Sacz, Polônia
Eng.º J.R.G. ISBRUCKER	holandês	Haia, Holanda
Th. A. K. H. JUNG	alemão	Scheveningen, Holanda
Dr. K. KALOCSAY	húngaro	Budapeste, Hungria
N. KAWASAKI	japonês	Osaka, Japão
I. KRESTANOV	búlgaro	Sofia, Bulgária
S. LA COLLA	italiano	Milão, Itália
Prof. Dr. I. LAPENNA	croata	Middlesex, Inglaterra
Dr. W. LIPPMANN	alemão	Hamburgo, Alemanha
T. NAKAMURA	japonês	Kyoto, Japão
Prof. P.F.M. NEERGAARD	dinamarquês	Copenhague, Dinamarca
Prof. K. OSSAKA	japonês	Tóquio, Japão
S. PRAGANO	rumeno	Amsterdam, Holanda
T. PUMPR	checo	Bubeneĉ, Checoslováquia
R. RAKUŜA	esloveno	Maribor, Iugoslávia
J. RÉGULO PÉREZ	espanhol	La Laguna de Tenerife, Canárias
J. H. ROSBACH	norueguês	Sarpsborg, Noruega
I. ROTKVIĈ	croata	Zagreb, Iugoslávia
J. R. SCHERER	inglês	Los Angeles, Estados Unidos
V. S. SETÄLÄ	finlandês	Helsinki, Finlândia
K. SÖDERBERG	sueco	Upsala, Suécia
Dr. W. A. SOLZBACHER	alemão	Washington, Estados Unidos
Dr. A. STAMATIADIS	grego	Atenas, Grécia
C. STOP-BOWITZ	norueguês	Oslo, Noruega
Dr. F. SZILÁGYI	húngaro	Boras, Suécia
K. E. VILBORG	sueco	Gotenburgo, Suécia
G. WARINGHIEN	francês	Choisy-le-Roy, França
Dr. WONG KENN	chinês	Macau, China

RECENZO

Tibor Sekelj — NEPALO MALFERMAS LA PORDON — Originale verkita en Esperanto — Postparolo-leksikologia komentario de J. Régulo Pérez — Kovrilo de John Hartley — Kun trikolora faldkovrilo, biografio de la aŭtoro, geografia karto kaj 8 koloraj tabuloj — STAFETO:

Popularscienca Eldonserio n.º 2 — Eld. J. Régulo, Eldonisto, La Laguna, Kanariaj Insuloj, 1959 — Presis "Joze Moŝkrić", Ljubljana — 23,5cm x 15,8cm - 216 paĝoj — Prezo ĉe BEL: CR$ 1.800,00

NEPALO MALFERMAS LA PORDON estas la dua libro de la Popularscienca Eldonserio, kiu komenciĝis per LA VIVO DE LA PLANTOJ, de Paul Neergard. Ĝi priskribas, laŭ nevulgara maniero, la vivon en Nepalo; ĝi malkovras al ni, kvazaŭ fluganta tapiŝo, la misterojn kaj kredojn de tiu popolo, antaŭ ĉio religiema; ĝi estas skizo de la Historio de Nepalo, pitoreska kaj reala. Tibor Sekelj, kiun ni jam konas el aliaj verkoj, montriĝas en tiu libro, ne nura historiisto, sed perfekta kaj lerta skizisto. Ni opinias, ke nenio sub la atmosfero de Nepalo eskapis al lia rigardo kaj notado. Ekde ĝia geografia formado — kiu reliefiĝas en ĉiuj liaj skribaĵoj — ĝia historia koncepto, la pluraj dinastioj subtile prikribitaj, la aferoj trivialaj por Nepalanoj kaj ridigaj por okcidentanoj, ĉio estas alloge priskribita en ĉi tiu libro.

Ĉu vi sciis ke ĝis 1945 la instruado estis malpermesita al la Nepalaninoj? Ke la ministroj, kiuj postvenis unu la alian, kiuj metis finon unu al la alia, prizorgis pri si mem kaj pri siaj amikoj kaj familianoj, ne priokupiĝante pri la publikaj aferoj, ĝuste kiel en okcidentaj landoj? Ĉu vi sciis, ke en Nepalo oni kultuas plurajn diojn, kelkajn el ili kun statuoj kaj simboloj prezentantaj la amon kaj la sekson, kiuj en Okcidento frontus kontraŭ la moraleco? Ke en kelkaj regionoj de Nepalo oni edzigas la filojn kaj filinojn apenaŭ dekjarajn?

Multon ni eksciis pri la vivo en tiu malgranda lando, premata inter Hindujo kaj Tibeto. La ĉapitroj koncernantaj al la religiaj festoj kaj kredoj estas altrangaj. Estas interese rimarki kiel kelkaj kredoj ankoraŭ ekzistas en la XXa jarcento. Cetere, Nepalo estas en la jaro 2017, en la komenco, do, de la XXIa jarcento. Se en aliaj partoj de la mondo, ankoraŭ vidiĝas iomaj kredoj, kaj superstiĉoj, tiuj okazas nur ĉe socitavoloj malpli kleraj de la popoloj, kontraŭe al Nepalo, kie la kredoj estas parto de la religioj, kiujn adoptas ĉiuj socitavoloj, kaj kiuj ĉiuj superregas. Tio faras ke homo enŝovu najlon en la trunkon de iu arbo, por ke lia dentdoloro malaperu; kaj ke virino, post akuŝo, restu dum unu semajno ĉe la pordo de sia domo, tute nuda, rigardata de ĉiuj.

Sekelj zorgis pri la aspekto de la libro kaj ĝin riĉigis per belkoloraj fotoj. Ili kompletigas kaj aŭtentikigas la priskribadon. En ili oni vidas templojn, pagodojn, distatuojn, la laboron kaj ĝojon de kamparaninoj, la religiajn servojn, la flughavenon, bestoferon, almozulon, terkulturadon, fine paradon de koloroj kaj harmonio; historian kaj samtempe estetikan laboron. Estas foto kie aperas sidanta knabo kun la kapo apogita surmane. Li atendas la finon de la brulado de la kremaciata kadavro de sia patro.

Tiel estas Nepalo, kiel ĝin priskribas Tibor Sekelj. Ĝia historio estas plena je misteroj kaj superstiĉoj, sed ĝi estas esence bela. Ni aldonas — se tio povas fariĝi grava — ke la preslaboro estas altkvalita, farita sur bona papero kaj sen eraroj, kio estas laŭdinda. Ĉe la fino, aldone, la eldoninto enmetis komentarion, kiu klarigas la devenon kaj signifon de la vortoj uzataj en la libro, kiujn la leganto vidas unuafoje. Resume, ĝi estas bona libro.

J.V.M.

Canko Murgin — KANTOJ POR LA PACO — Poemoj originale verkitaj kaj tradukitaj — Eld. Exon, Landskrona, Svedio, 1958 — 9cmx12cm — 28 paĝoj — Prezo; 2 internaciaj respondkuponoj.

En landoj subpremitaj, la konstanta penso rilatas al paco. Tiel grava estas tiu vorto, ke ĝi estas naskita en ĉiuj cirkonstancoj, kaj enŝovita en ĉiujn paroltemojn. Prenante "pacon" kiel "kunfratiĝon", la tieaj popoloj sin turnas al la esperantistoj kaj kalkulas sur ilin propagandi kaj kunfari pacon. Tiel

APERFEIÇOE O SEU CONHECIMENTO

PSICOLOGIA DAS PLANTAS

Clovis Bevilaqua

Quem viaja, através de campos e matas, por noites claras de luar, compreende que não é uma expressão despida de senso, essa le que a retórica vulgar tanto abusou, em certa época, e que ainda repetimos hoje por ser uma tradução de fatos reais — *a natureza inteira dorme*. Não são sòmente algumas flôres que retraem as pétalas, fechando, para o sono da noite, a cetinosa corola, onde se encerram, como numa caçoila, as essências puras de que só a natureza sabe o segrêdo. As árvores mesmas deixam pender em abandono as frondes, como nós os membros entorpecidos pelo orgasmo sonífero.

É verdade que algumas flôres, e das mais perfumosas, se desatam justamente depois que a noite lhes traz sombra e frescor. Mas essas belas e fragrantes noctívagas são como as nossas artistas e *cocottes* que, nos palcos ou nas orgias, trocam o dia pela noite. Umas têm o tecido das pétalas tão delicado e são tão nevadas que o sol as crestaria num dia, com suas brutalidades de luz; por isso elas abrem-se à noite, quando as moitas são negras e elas põem nódoas de alvura na tristeza das sombras.

A vergonhosa timidez da sensitiva, a *mimosa pudica,* é muito conhecida. Mas os nossos sertanejos encontram não sei que razão para desconfiarem da inocência da planta arisca, e chamam-na pelo nome de *malícia*. Notaram, por certo, que havia um quê de dengosa momice feminil nêsse retraimento da interessante mimósea.

Não podemos, à vista dêstes fatos, recusar uma alma às plantas, sem isteligência talvez, mas onde a emotividade e a volicionalidade se manifestam clara e comunicativamente.

Pelo colorido enérgico ou delicado, ptlo aroma sutil ou ativo das flôres que se embalam ao sôpro da viração, como estrêlas móveis cintilando no verde tapiz dos prados ou no escuro manto dos bosques, podemos determinar-lhes o caráter.

A tradução dêste difícil e belo trecho, virá no próximo número.

ili uzas la internacian lingvon por kanti (aŭ ĝemi) siajn ĉagrenojn, pere de angoraj kaj korŝiraj poemoj. En tia atmosfero estis verkita la poemaro de Canko Murgin. Tralegante liajn tridek tri poemojn (kvin tradukitajn el rusa kaj bulgara lingvoj) oni sentas kvazaŭ malfeliĉon minacantan la homaron kaj ĉiuflanke militinstigantojn terure malpacigajn.

La versfarado estas klasika kaj la stilo natura, riĉa flua. La enkonduko de vortoj novaj, sen klarigo aŭ glosaro kaj de neologismoj malhelpas la favoran impreson kaŭzitan de la poezia harmonio. Fine, ĝi estas poemaro de pacamanto por pacamantoj.

J.V.M.

SVEDA SOMERA SEMAJNO

Kiel anoncite, sub la aŭspicioj de UEA kaj UNESKO okazis en Frostavallen (12-19 aŭg. 1962) la Internacia Kultura Semajno, tuj post la Universala Kongreso en Kopenhago, kun 102 partoprenantoj el 18 landoj kaj 3 kontinentoj. Ĉiuj laŭdis la agrablan atmosferon, la koran akcepton, la bonan organizon, la interesajn prelegojn, la viglajn diskutojn.

BIBLIOGRAFIO

Knabino kaj garolo. Versoj de Liu Ĝaulin. Bildoj de Ĉeng Ŝifa. Traduko de Laŭlum. Ĉina Esperanto-Ligo — P.O. Kesto 77, Pekin, Ĉinio. 38 paĝoj (25x17 cm).

Esperanto en Medicino? L'Unesco honore le Docteur Zamenhof, iniciateur de l' Esperanto. Par A. Albaut (Toulouse). Massonet Cie., éditeurs. Paris (19,5 x 14.8 cm.) Bonega verko, separata de "La Presse Medicale", 17 dec. 1960.

Phillips — X-radiaj kaj elektromedicinaj aparatoj. En la servo de la medicina mondo. Ilustrita katalogo, kiu donas superrigardon de aparatoj kaj ekipoj fakrikataj de Phillips kaj haveblaj en ĉiuj partoj de la mondo.

Interlingvistika Informa Servo. Junio 1962. Faktoj kaj ideoj pri la problemo de la internacia lingvo. Eld. D-ro A. Bormann. Societo por Internacia lingvo — Jens-Due, Str.25, 239 *Flensburg*, Germanujo.

Kial kontraŭ vivisekcio? Willem Groen. Broŝuro pri la problemo "Vivisekcio". Eld. Esperanto-fako de "Coalition Mondiale contre la Vivisection" — Hoogvlietstraat 18, Hago, Nederlando

3 eldonoj de *Ĉina Esperanto-Ligo* (Pekino): *Maŭ Zedong* — Pri popoldemokratia diktaturo. 24 p. 1961. Traduko farita laŭ originalo publikigita por rememorigi la 28-an datrevenon de la fondiĝo de la Komunista Partio de Ĉinujo.

La okcidenta Ĉambio. Bildoj de Van Ŝuhuj. Teksto de Hong Zengling. Trad. de Laŭlum. 88 p. 1961.

Bildrakonto adaptita sur la bazo de dramo de Vang Ŝifu, verkisto de Juandinastio (1279-1368).

Rakontoj pri fantom-spitantoj. Kompilita de La Literatura Instituto de la Ĉina Akademio de Sciencoj. Ilustris Ĉeng Ŝifa. Trad. Pandiŝo kaj I.Ko. 98 p. 1961.

Infanoj ne konas limojn. Fotobildo de *SamWaagenaer*. Antaŭparolo de Ivo Lapenna. Tekstoj de Georges Simenon, Heinrich Böll, Itó Saburo kaj la fotisto. Tradukis M.H. Vermaas. Formato 11.5 x 17.5 cm. A.W. Bruna & Zoon, Utrecht, Nederlando.

Belega verko kun 111 fotoj (krom 2 de la kovriloj) de infanoj el ĉiuj partoj de la mondo, kaj 7 paĝoj de klariga teksto pri la fotoj.

La verko certe plaĉos al ĉiuj kiuj ĝin foliumu.

Amuzo per Scienco. De *Charles Vivian*. Fotoj de S.A.R. Watts. Esperanta traduko de d-ro D. R. Duncan. Eldonaĵo de *Daily Mail*, Britujo. 96 p. 24 x 18 cm.

Amuza kaj instrua libro por knaboj kaj knabinoj. Tiu interesa verko enhavas 75 eksperimentojn, kiuj donas al ili la eblon komprenigi kelkajn punktojn de la fiziko kaj la kemio. Estas nebezona speciala ekipaĵo.

Francisco Cândido Xavier — Kristana Agendo. Diktita de la Spirito Andreo Ludoviko. Tradukita de A. K. Afonso Costa. 102 p. (18x12 cm). Rua Figueira de Melo 410 e Avenida Passos, 30. Rio de Janeiro, Guanabara.

Bonega, klara legado, "instruoj kristanaj en nova vorta aranĝo".

Scienca Revuo. Eldono de Internacia Scienca Asocio Esperantista — I S A E. Vol. 12 — 1962. Bonega enhavo, variaj kaj aktualaj artikoloj. La kosto antaŭas la profiton, Birdomigrado, Interplanedaj vojaĝoj, Sciencaj, teknikaj fakvortaroj en E. Abonebla ĉe B.E.L.

Roger Leger kaj André Albaut. Dictionaire Francais-Esperanto Editions Francaises d'Esperanto, 11 rue Paul-Vergnes. Marmande (Lot-et-Garonne), Francujo. 1961. Bindita, 672 x 58 p., (15,5 x 12 cm), maldika papero.

Tre rekomendinda verko, kun multaj vortoj kaj esprimoj, kiuj ankoraŭ ne troviĝas en la aliaj vortaroj.

Inĝ Domenico Pastorello. Revelacio. El itala esperantigis *Filippo Franceschini*. 15 p. (Nevendebla eldonaĵo — Mil ekzempleroj). Komparo de tekstoj el verko de Tito Livius kaj de la Evangelio.

KREDO, FLOROJ KAJ DINAMITO. Originale verkita de d-ro Erdst Olsson. Redaktita kaj prilaborita de Gösta Henriksson. Eldona Societo Esperanto, Malmö, Svedujo. 80 bind. 1961.

Tri ĉapitroj el la granda biografia manuskripto "Svedaj pioniroj de kulturo, scienco kaj tekniko" de d-ro Ernst Olsson: Birgitta, sanktulino en la Nordo; Linnaeus (Karl von Linné) kaj Alfred Nobél.

Jarlibro 1962 de Internacia Katolika Unuiĝo Esperantista IKUE. 64 p. kun interesaj informoj pri la katolika movado kaj novaj sukcesoj de Esperanto kaj IKUE en la pasinta jaro.

FRANJO TU HAŬ. BUI DUC AI. Fremdlinbva Eldonejo-Hanojo, Vjetnamio 1961. 192 p. (19 x 13 cm). Tradukis Nguyen Minh Kinh kaj Nouyen Minh Tung.

La aŭtoro konigas Kion Tu Haŭ, akuŝistino deveninta de mizera familio kaj orfino jam de sia infaneco, rakontis pri la fiŝista vivo en apudmara regiono de Vjetnamio.

Daily Mail — BILD-LIBRO PRI BESTOJ. Esperantigis W. A. *Gething, C.D.A. Kapp, M.C. Butler.* Desegnis la animalojn pluraj desegnistoj. Associated Newspaper Ltd. Londono. Prezo 15 ŝilingoj sterlingaj.

Bildlibro pri la regno de la Animaloj el ĉiuj partoj de la Mondo. Vertebruloj kaj Senvertebruloj. Bindita 33 x 26 cm. Belega, utila libro, kun granda nombro da ilustraĵoj koloraj, interesaj, kaj kun instruaj informoj.

DR. ERNESTO TUDELA FLORES. Vocabulário Español-Esperanto. 1a. edicion. 232 p. Valencia. 1956. *Vocabulário Esperanto-Español* edicion. 1-a 174 p. Valencia 1959.

Antaŭ pli ol 50 jaroj aperis la "Vocabulário Esperanto-Español, de Inglada Ors y López Villanueva, jam delonge elĉerpita. La du publikigitaj vortaroj venas do kontentigi la deziron kaj neceson de la novaj gesamideanoj parolantaj la hispanan lingvon.

Düsseldorf. Germanujo. Portreta skizo pri la ĉefurbo de Nordrejn Vestfalio. Multilustrita historio kaj priskribo, kun tekstoj en Esperanto, hispana kaj portugala lingvoj.

Werbe-und Verkehrsamt, Düsseldorf, Ehrenhof 3, Germanujo.

Wien — Ilustritaj prospektoj pri Vieno kaj pri la Internacia Esperanto — Muzeo. Kontraŭ 1 poŝt-resp-kupono oni sendas la gvidilojn.

Bulteno de la Ĝeneva Esperanto-Centro n.° 2, julio 1962. Porinforme al la Landaj Asocioj kaj al aliaj Instancoj de la Esperanto-Movado, pri la plendo kontraŭ Hans Jakob (redaktoro de la Bulteno).

Cicero Pimentel — Prefixos empregados em Química, não derivados de radicais químicos — Kun Esperanta resumo. Separata de la revuo "Publicações Farmacêuticas" (S. Paulo). Estus interesa tiu kompilaĵo, en Esperanto. Ĉu ĝin verkos la aŭtoro?

Poŝtmarko — Ĉeĥoslovakujo eldonis serion da 11 poŝtmarkoj, okaze de tutmonda ekspozicio. En la serio estas poŝtmarkoj kun tekto en pluraj lingvoj. Unu el ili havas la Esperanta tekston: "Tutmonda ekspozicio de poŝtmarkoj".

Malsupra Aŭstrio — Ilustrita faldprospekto en la lingvoj germana, angla, franca, kaj aldono en Esperanto.

Nova faldbroŝuro pri Malmo. Nova, bela kaj multkolora faldbroŝuro aperis pri la urbo Malmo, Svedujo. Tute novaj plurkoloraj bildoj, granda urbokarto kaj ekskursplano por Skanio, la plej suda sveda provinco. Ricevebla kontraŭ unu respondkupono ĉe Malmö Turisttrafikförening, *Malmö,* Svedujo. Skribu en Esp. sed nepre mendu la Esperanto-eldonon.

AVENUO ESPERANTO EN UBERLÂNDIA

Al la listo de stratoj kun la nomo Zamenhof aŭ Esperanto en Brazilo ni devas aldoni la ĵus inaŭguritan Avenuo Esperanto en la progresema urbo Uberlândia, Minas Gerais. Jen la oficiala teksto de la koncerna leĝo:

LEI n.° 904 — de 1.° de Março de 1961 — Altera denominação de Avenida : A Câmara Municipal de Uberlândia decreta e eu sanciono a seguinte LEI : Art. 1.° — A atual Avenida Distrito Federal passa a se denominar "AVENIDA ESPERANTO" Art. 2.° — Revogadas as disposições em contrário, esta LEI entrará em vigor na data de sua publicação. Mando, portanto, a tôdas as autoridades a quem o conhecimento e execução desta LEI pertencer, que a cumpram e a façam cumprir tão inteiramente como nela se contém. Prefeitura Municipal de Uberlândia, 1.° de Março de 1961. Ass. — Geraldo Mota Batista, Prefeito Municipal. Ass. Américo Ferreira de Abreu, secretário em exercício.

NEKROLOGO

EDMOND PRIVAT

N. 17 - VIII - 1889 - M. 28 - VII - 1962

Em Ĝenevo, Svisujo, mortis la 28-an de aŭgusto 1962 Edmond Privat, franclingva sviso, plej stara pioniro de Esperanto.

La naskiĝis en Ĝenevo, la 17-an de aŭgusto 1889; doktoro pri historio kaj literaturo ĉe la Ĝeneva Universitato, li fariĝis profesoro de angla lingvo kaj de literaturo, ĉe la Universitato de Neuchâtel.

13-jara li lernis Esperanton; en 1903 li fondis, kun la ankaŭ juna Hector Hodler la gazeton "Juna Esperantisto".

En 1905, 16-jaraĝa, li partoprenis la Unuan Kongreson de Esperanto en Boulogne-sur-Mer, kien li vojaĝis per tria klaso fervoja. Tie li faris elokventan alparolon.

Li estis pioniro de la popolklerigo kaj la kooperativa sistemo en Svisujo.

Li faris longajn propagandajn vojaĝojn tra Usono, Anglujo, Francujo, Ruslando kaj Mez-Eŭropo. De 1920 ĝis 1934 li redaktis la revuon "Esperanto", kie aperis liaj elegantstilaj artikoloj. En 1925, prezidanto de U E A, de Svisa Societo. Li prezentis Esperanton al Ligo de Nacioj. Li defendis Ghandi, akompanis lin en Hindujo.

Liaj verkoj ampleksas diversajn kategoriojn : Esperanto at a glance; Esperanto in 50 lessons; la ĉiam ŝatata Karlo; Kursa Lernolibro; Esprimo de sentoj en Esperanto; Historio de Esperanto (du partoj); Vivo de Zamenhof, tradukita en plurajn lingvojn; Tra l' silento, dramo; Ginevra; Junaĝa verkaro k.a.

D-ro Privat estis bona amiko de nia Ligo kaj havis multajn admirantojn en nia lando, precipe pro lia *Karlo*, de kiu aperis du brazilaj eldonoj. Unu monaton antaŭ sia morto li skribis al ni kun permeso, ke ni denove eldonu tiun belan libron kaj ankaŭ traduku alian sian verkon.

Sincere ni kondolencas lian vidvinon.

BENJAMIM COLUCCI

N. 1887 M. 1962

La 3-an de decembro 1962 mortis en la urbo Juiz de Fora, Ŝtato Minas Gerais, nia veterana samideano, emerita universitata profesoro Benjamim Colucci.

Li diligente partoprenis la organizon kaj realigon de la 4-a Brazila Kongreso de Esperanto en Juiz de Fora, 1911. Ankaŭ en la sama jaro li

reprezentis la Brazilan esperantistaron ĉe la 7-a Internacia Kongreso de Esperanto en Antverpeno (Belgujo), kiam li faris paroladojn pri Brazilo en la urboj Triestro, Dresdeno kaj Frankfurto.

Li estis redaktoro de la ĵurnalo *Diário Mercantil* kaj kunlaboradis en pluraj aliaj gazetoj.

D-RO ALUIZIO COSTA BARROS

Forpasis la 5-an de aprilo 1962 en Curitiba, Ŝtato Paraná, la supera juĝisto Aluizio G. da Costa Barros, malnova esperantisto, profesoro aprobita, aŭtoro de Esperanta Gramatiko, eldonita en la jaro 1923. Niajn kondolencojn al lia Familio.

D-RO GENTIL FERNANDES

La 31-an de oktobro 1962 mortis nia klera samideano kaj amiko doktoro Antonio Gentil Fernandes, en Areia Branca, Ŝtato Rio Grande do Norte, pro kora malsano. Al lia familio, ni esprimas sinceran kondolencon.

MOACIR CAMINHA

Mortis en Rio de Janeiro, la 12-an de aŭgusto, 75-jaraĝa, la malnova esperantisto Moacir Caminha. Li naskiĝis en la Ŝtato Ceará, kaj tie fondis la gazeton "Brazila Vivo", kaj starigis la unuan Esperanto-kurson.

ESPERANTA LEGOLIBRO DE MIGLIORINI

Tra la vivo
Tra la lingvo
Tra la literaturo

Cr$ 450,00

DIVERŜAĴOJ

K.E.L.I. — La 15-a Kongreso de Kristana Esperantista Ligo Internacia okazis en Strandbaden, Svedujo, de la 28-a de julio ĝis la 4-a, de aŭgusto, t.e., en la semajno antaŭ la U.K. en Kopenhago.

La Unua Meksikia Kongreso de Esperanto okazos de la 15-a ĝis la 20-a de decembro. Asociacion Mexicana de Esperanto. Av. Madero 8-312 México I.D.F.

Ilustrita prospekto pri kompletaj maŝinekipoj, kiujn Maŝinfabriko en Prerov, Ĉekoslovakio, fabrikas por cementfarejoj, gipsfarejoj, kalkfarejoj, pistegejoj, muelejoj.

Lakonismo

La angla filozofo kaj kuracisto John Albernethy, kiu vivis de 1764 ĝis 1831, estis famkonata, ne nur pro siaj gravaj esploradoj por la progreso de la medicino, kiel ankaŭ pro sia ekstrema lakonismo.

Iun tagon, unu el liaj pacientinoj, mordita de hundo, iris ĉe lian kuracistan konsultejon. Konante la incitadon, kiun kaŭzis al la kirurgo la longaj konsultoj kaj bagatelaj detalaĵoj, ŝi limiĝis je montri al li la mordovundon, kaj atendis silenta.

Tiam Abernethy demandis:
— Grataĵo?
— Mordo.
— Kato?
— Hundo.
— Hodiaŭ?
— Hieraŭ.
— Ĉu doloras?
— Ne.

Nenio plu. La kuracisto preskribis medikamenton kaj la sinjorino foriris.

(Trad. el *"Jornal do Brasil"*.)

———

Viro tre lakona sciis pri la forpaso de la edzo de konata sinjorino. Li skribis al ŝi jenan leteron: "Estimata Sinjorino: Ho, ve!".

Post unu jaro, li sciis, ke tiu sama sinjorino ĵus reedziniĝis. Tiam jene li skribis denove: "Estimata Sinjorino: Ho, ho!..."

(*Boletin de la Federacion Esperantista española*).

BRAZILA KLUBO "ESPERANTO"

TAGMANĜO

La 15-an de Decembro B.K.E. okazigis en restoracio Juliu's la jam tradician esperantistan tagmanĝon de la fino de la jaro. Kiel invitito ĉeestis P-ro Antenor Nascentes. Por saluti la faman lingviston la Prezidanto de la klubo komisiis P-ron Júlio César Melo e Sousa (Malba Tahan). La omaĝito dankis kaj diris, ke antaŭ multaj jaroj

li lernis Esperanton, kies simpleco kaj reguleco tre impresigis lin. Ankaŭ partoprenis la tagmanĝon P-ro Olmar Guterrez da Silveira, kiu instruas la portugalan lingvon en Universitato de Ŝtato Guanabara. D-ro José Antonio de Albuquerque legis la protokolon pri la antaŭa manĝo, kaj por fari tion en la sekvonta oni aklamis S-ron Sebastião José Domingues.

LABORPLANO DE U.E.A.

La grava laborplano de U.E.A., prezentita al la esperantistoj de la tuta mondo enhavas specialan ĉapitron dedicitan al la lokaj societoj, kies kunlaboro estas aparte akcentita.

Brazila Klubo Esperanto, varme aliĝinte al tiu rimarkinda laborplano, plezure konstatas, ke ĝi plejparte koincidas kun la aktivecoj disvolvataj de la klubo. Ni nur devas pliintensigi kiel eble niajn klopodojn por la internacia lingvo.

Kun sincera alvoko al ĉiuj niaj ŝatataj membroj por sindona kunagado, ni transkribas la laborplanon en la parto koncernanta la klubon:

13. *Lokaj Societoj*: Konforme al tiu-ci Baza Laborplano kaj la Laborplano de la L.A., se ĝi ekzistas, ĉiu Loka Societo ellaboru propran konkretan laborplanon kun aparta konsidero de jenaj taskoj: (a) organiza plifortigo de la societo, speciala kampanjo por membrigi Malnovajn esperantistojn, kiuj trovigas ekster la societo, aligi novajn; (b) se iel eble havigi propran ejon kaj, em ciu okaẑo, propran bibliotekon, aboni la landan organon, la revuon "Esperanto" kaj kelkajn aliajn internaciajn revuojn; (c) starigi daŭran korespondan kontakton kaj laŭeble interŝangi vizitojn kun konvena nombro da eksterlandaj societoj; (c) organizi junularan sekcion aŭ apartan junularan grupon; (d) formi landan asocion, se gi ankoraŭ ne ekzistas; (e) aligi ciujn siajn membrojn al la L.A. kaj varbi kiel eble plej multajn individuajn membrojn por U.E.A.; (f) prizorgi, ke en la loko de la societo kaj en la apudaj lokoj estu D de U.E.A., eventuale VD kaj kiel eble plej multaj FD precipe por la plej gravaj lakoj de scienco, edukado kaj kulturo; (g) organizi aŭ helpi la organizon de Loka Societo en la apudaj lokoj; (g) organizi Informan Fakon laŭ la Principaro de Frostavallen kaj aparte atenti la agadon en lernejoj kaj generale inter la junularo (en universitataj urboj nepre vastigi la informadon en la universitato); (h) organizi konstantajn kursojn por komencantoj (intensa reklamado antaŭ la kursoj) kaj progresintoj; (h) membrigi la kursfinintojn al la L.S., L.A. kaj U.E.A.; (i) en pli grandaj urboj formi aŭ sekciojn au novajn societojn (la spertoj montras, ke la granda plimulto de la L.S. atingas 60-80 membrojn, malofte gis 300, kio necesigas la fondon, en tiuj urboj, de novaj sekcioj aŭ societoj cu laŭ teritoria kriterio — urba kvartalo — ĉu laŭ profesia aŭ faka: junularo, studentoj, laboristoj, intelektuloj aŭ similaj grupoj; (j) okazigi regulajn ĉiusemajnajn kunvenojn kaj konsiderinde plibonigi la programojn (prelegoj de la membroj, interŝango de prelegoj kun eksterlandaj grupoj utiligante tiucele

ankaŭ la Magnetofonan kaj Filman Servojn de U.E.A.; literaturaj vesperoj; programoj konforme al la kunlaborado de U.E.A. kun Unesko, precipe rilate al la projekto Oriento-Okcidento; amatora teatra trupeto kaj kanthoro, vivaj gazetoj, lumbildaj prezentadoj, partopreno en la organizo de prelegvojaĝoj, dancvesperoj, amuzoj kaj aliaj distraĵoj, konstanta lingva kritiko kun la celo daŭre altigadi la lingvan nivelon; (ĵ) senescepta kaj senkompromisa uzado nur de la Internacia Lingvo por ĉiuj aranĝoj de la L.S., inkluzive la komitatajn kunsidojn; (k) helpi al la organoj de la L.A. kaj de U.E.A. realigi la Bazan Laborplanon kaj la Planon de la L.A.; (l) instigi esperantistojn eniri en diversajn mediojn kie Esperanto povas esti utiligata por internaciaj kontaktoj; tie disvastigi Esperanton kaj fondi grupojn.

I-A ESPERANTA KUNVENO DE ŜTATO SÃO PAULO

São José dos Campos — De 7 ĝis 9 decembro efektiviĝis en ĉi tiu urbo la Unua Ŝtata Regiona Kongreseto de Esperanto, kun granda sukceso. Ĉeestis la kunvenojn multaj samideanoj, el la Kluboj, Societoj kaj Grupoj de esperantistoj de la Ŝtato São Paulo, kaj d-ro Luís A. Coutinho, reprezentanto de Brazila Esperanto-Ligo.

Okazis notinda arta festo, kantoj, deklamado, horo Bancional, radiodissendoj, vizito al la Astronomia Observatorio. La esperantistoj estas dankaj al samideano Miguel Rodrigues, prezidanto de Verda Stelo Esperanta Societo.

XVIII BRAZILA KONGRESO DE ESPERANTO

12. — 19 Januaro 1964

FORTALEZA (CEARÁ)

ORGANIZA KOMITATO

Prezidanto — Prof. Paulo Amorim Cardoso.

Vicprezidanto — D-ro Alcino Cavalcante de Aguiar.

Ĝenerala Sekretario — José Dutra Mendes.

1-a Sekretario — Ecrico Pinto Pereira.

1-a Kasisto — D-ro Honor Torres da Silva.

2-a Kasisto — S-ino Angélica Torres da Silva.

KOTIZOJ :

Ĝis marto 1963

Kongresano	Cr$	1.500,00
Akompananto	"	750,00
Studento	"	750,00
Helpanto	"	500,00

Post Marto 1963

......	"	2.000,00
......	"	1.000,00
......	"	1.000,00
......	"	750,00

Adreso de la Kasisto : D-ro Honor Torres da Silva, rua Princesa Isabel n.º 708 — Fortaleza — Ceará.

FUNDO DE EDIÇÕES

Está no prelo o primeiro livro a ser publicado. Trata-se de uma obra póstuma do saudoso Presidente da nossa Liga, Alberto Couto Fernandes e consta de duas partes: *Esperanta-Portugala Proverbaro* (*Adagiário Esperanto-Português*) com provérbios do *Proverbaro* de Zamenhof e seus equivalentes na língua nacional, e *Amor por Anexins* (*Amo per Proverboj*), original de Artur Azevedo com a 3.ª edição da tradução em Esperanto.

Com a sua interessante apresentação o livro servirá esperantistas e, pelo texto em português, também a não esperantistas.

Continuam a chegar adesões ao Plano do Fundo de Edições, o qual, esperamos, terá o apoio de todos os amigos do Esperanto.

DIPLOMOJ

Faris ekzamenon kaj ricevis diplomon jenaj esperantistoj :

NORMA ELEMENTA DIPLOMO

Clube Esperantista Juiz de Fora, Juiz de Fora MG :

Francisco Gonçalves Mariano
Oswaldo Gomes de Almeida
Francisco Martins de Oliveira
Umbelina de Almeida Pontes
Emydio Pinto Ramiro
Hebe Serpa Gonçalves
José Passini

Monte Alegre Esperanto-Klubo, Monte Alegre de Minas MG :

Maria Teresa Romagnoli
Maria Aparecida Parreira
Dora Melo Mendonça
Reginaldo Parreira Soares
Edson Prudente dos Reis
Zoraine Mendonça Vieira
Paulo Benidito de Carvalho
Djaci de Oliveira Maia
Myriam Machado de Sá
Jacy Domingues Guerra
Celina Vieira
Alex Machado Knippel
Érico Bittencourt de Freitas
Nei Vital Prudente dos Reis
Longino Gonçalves Sebastião
Ciro Araújo Mendonça
Mariza Alessandri Reis
Manoel Ferreira da Silva
José dos Reis Vieira de Moura
Ronaldo Miranda
Natan de Souza
Zelma Ferreira
Eduardo Pereira Mamede
Lúcia Helena Guerra Arantes
Claudomiro Martins de Oliveira Filho
Agra Virgínia Bittencourt
Paulo Gabriel de Freitas
Edmilson de Vasconcelos
Armênia de Oliveira Guimarães
Azemar Vieira Guerra
Maurício Vieira de Freitas
Regina Alice Miranda
Ubatan Bittencourt de Carvalho
Nilton Machado Knippel
Heloisa Helena Bittencourt
Marco Antônio Guerra Arantes
Jair Mota Mendonça
Simone Soares de Oliveira

Uberlândia Esperanto-Klubo, Uberlândia, MG :

Leonor Lopes Vilela
Waldemar Santos
Gracinda Mota de Macêdo Costa
Deolinda Valentim Rosa
João Rodrigues da Silva Júnior
Guiomar Ferreira da Silva
Wellington Borges
João Batista Rossi
Via de Val Borges
Nilce Maria de Abreu Vidigal
Gilson Pereira Ramos
Maria da Luz Tannús Silva
Aládio Rosa da Silva
Dolva Maria Machado
Silma Solange Bárbara da Cunha
Noêmia Gouveia
Maria Aparecida Faria
Isabel Cristina Ferreira Silva
Genoveta Ferreira Silva
Eliza Maria Ramos
Célia de Barros
Scheila Márcia Ferreira Silva
Sílvia Maria da Silva
Filomena Melazo Gouvêa
Olga Macedo
Maria de Abreu
Universa de Abreu
Zilpa de Souza
Maria Augusta de Lima

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro :

Gilson Villas Bôas Passos
Luzio Velloso
João Cavati
Nildo Pereira Gondim
Albertino Lopes
Maria Hermínia Cabral Lopes
Mariland Cabral Lopes
Marina Cabral Lopes
Odília Moura Milhomens
Jorge Euclides Oliveira
José Wanderley Borges
Maria Helena de Oliveira Abreu
Daniel Gonzaga Batista
Armezinda Rosa Corrêa
Geraldo Lopes Galvão
Zilda de Macedo Guapyassú
Carlos Batista de Paiva
Joãoneles Pereira da Silva
José Carlos Guapyassú Trovão
Therezinha de Jesus Guapyassú Trovão
Alberto Gustavo Ziehe

Niterói Esperanto-Klubo, Niterói :

Sônia Maria de Andrade
Elza de Alvarenga Carmo
Ivette Frank Fernandes

Resende Esperanto-Klubo, Resende RJ :

Dulce Contrim de Sant'Ana
Francisco de Assis Ayello
Haroldo Barreto Bernardes
Robinson Mattos
Sylvio Ramos Pimentel
Adonai Silva
Alfredo Miranda de Araújo

Paraná Esperanto-Asocio, Curitiba :

Auri Marcos Petroski
Domingos Laureano Rodrigues

PER KORESPONDADO :

Antônio Gambeta Barbosa, Rio de Janeiro
Manoel Eugênio da Cunha Júnior, Curitiba
Eber Pacheco Barbosa, Belo Horizonte
Célia de Oliveira Valente, Ubá MG
José Augusto Rodrigues, Ubá MG
Francisco Ivo Mendes, Ubá MG
Zeny Micheli, Ubá MG
Milton Nogueira de Oliveira, São Paulo
Francisco Samaritano Corrao, Diamantina MG
Maria Encarnação Moreno, Baurú SP
Custódio Rodrigues de Moraes, São Paulo
Francisco Panis, Itapeva SP
Jaçanã Altair Pereira Guerrini, Piracicaba SP
Anunciata Cavalieri, Pinhal SP
Paulo Vieira da Silva, Brasília
Elio Lopes de Oliveira, Além Paraíba MG
Estácio de Sá, Marília SP
Alvacy Plauda da Silva, Lagoa Vermelha RS
José Antônio da Silva, Recife

Ĉe SEMO, Monte Santa de Minas MG :

Ivênio José Costa Carvalho
Antônio Sebastião Romanini
José de Sousa
Antônio Teixeira
Cosme Roberto de Souza Pinto

Ĉe Jundiaí Esperanta Grupo, Jundiaí SP:

José Carreira
Heitor Beltreschi
José Arthur Mojóla
José da Silva Tinoco Filho
Joaquim de Souza Pacheco
Maisa Lopes

Ĉe Prefeitura Municipal de Pindamonhangaba SP :

Alais Ribeiro Ávila
Ricardo Luiz Trigueirinho Leite de Abreu
Harumi Ando
Nivaldo Ribeiro Pinto
Inês de Jesus Marques
Céres Fernandes
Nilson Almeida de Moura
Celita Fernandes
Masaji Iogoro
Maria Hilda Goffi Salgado
José Luiz Castro de Mello Cesar
Luis Morinari
Walter Santiago
Joana Maria de Jesus
Ana Ribeiro Nunes
Ana Regina Salgado de Macedo

Ĉe Taubaté Esmeranto-Klubo, Taubaté SP :

João Luiz da Silva
Benedicto Gobbo

NORMA SUPERA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto", Rio de Janeiro :

Sebastião José Domingues
Floripes Mendes Castilho

Per korespondado :

Humberto Munary Tedesco, São Paulo
Walter Augusto Francini, São Paulo
Maria Luisa Bilot, Campos RJ

Ĉe Uberlândia Esperanto-Klubo Uberlândia MG :

Alice Vilela Mendes
Elam Fonseca
Elisa Marquez de Souza Carracedo
Antônio Mendes dos Santos

NORMA PROFESORA DIPLOMO

Brazila Klubo "Esperanto, Rio de Janeiro :

Jorge Campos de Oliveira

Per korespondado :

Leopoldo H. Knoedt, Salvador

Ĉe SEMO, Monte Santo de Minas MG :

Plínio Ignácio Becker
Francisco Tarcísio Cavalcante
Antônio Luiz Falqueto
João Pedro da Fonseca
Manoel Pereira de Freitas
Adilson Gava
Ivo dos Santos Passos
Mário de Souza Pinto
José Francisco Diogo da Silva
João Batista de Vasconcelos
João Lúcio Versiani

O ESPERANTO NO ESTRANGEIRO

Finlândia — 22 cientistas, dentre os quais eminentes professores, expressaram que o Esperanto bons serviços prestará às informações internacionais científicas.

Áustria — O Esperanto está sendo ensinado, em Graz, nas principais escolas, como matéria facultativa.

Alemanha — A Federação Alemã de Estradas de Ferro editou um horário sôbre comunicações distantes, com esclarecimentos também em Esperanto.

Fundou-se em Münster (Vestfália) la "Studenta Esperanto-Klubo, na Universidade, com cursos de Esperanto.

Na Universidade de Hamburgo trabalha ativamente o "Studenta Grupo".

Hungria — Fundou-se em Budapest o "Esperanta Studenta Klubo". Enderêço: Budapest, 11, Kelity - u 22; ml.

Guatemala — Pela Circular n.º 10, de 8-5-1952, o Presidente Constitucional da República de Guatemala, Ydigoras Fuentes, autorizou à Associação Esperantista de Guatemala, sob o Controle do Ministério da Educação Pública o ensino do Esperanto, em caráter experimental, durante 3 anos, nos 3 graus do Ciclo Provacional, nas escolas oficiais da Capital, em forma optativa para os alunos.

Grécia — O Ministério de Educação Nacional e Negócios Religiosos da Grécia enviou a tôdas as escolas do país a circular 204; de 26-6-1962, aprovada pelo Secretário Geral Chr. Solomonidis, na qual recomenda o ensino voluntário do Esperanto. Isto é um dos resultados da ação pertinaz da Helena Esperanto-Asocio.

NASKIĜO

Al nia samideano Eleus Leonardo de Sá, naskiĝis nova ido Astere, la 20-an de aŭgusto. Gratulon al la feliĉaj gepatroj.

GEEDZIĜO

Nia sindona samideano Francisco de Souza Almada kaj Maria Pozder Almada komunikis sian geedziĝon, en Santos, Ŝtato São Paulo.

Niajn korajn gratulojn.

GRUPOS ESPERANTISTAS

Na relação de grupos, fundados de 1950 a 1962, a qual foi publicada no número anterior de B.E., deixaram de figurar dois grupos, ambos de 1959 :

Volta Redonda Esperanto-Klubo, Rio de Janeiro.

São Lourenço Esperanto-Klubo, Minas Gerais.

Fazendo esta retificação da omissão involuntária, registramos com prazer que êles estão em plena atividade, filiados à B.E.L.

STRATOJ KAJ PLACOJ ESPERANTO KAJ ZAMENHOF

Al la listo de 30 stratoj kaj placoj kun la nomo Esperanto aŭ Zamenhof ni devas aldoni du jenaj :

1945 : Strato Esperanto, Pedro Velho, Rio grande do Norte.

1959 : Strato Esperanto, Nilópolis, Rio de Janeiro.

Kun la nova avenuo Esperanto en Uberlândia, Minas Gerais, pri kies inaŭguro ni raportos en la venonta numero estas entute 33 tiaj strattoj en Brazilo, kio metas nian landon en elstaran pozicion en tiu kampo.